

Daniela Mercury sai no bloco Bizu

Os organizadores classificam a Micarecandanga como uma "indústria da alegria". A festa, que completa esse ano seu quinto aniversário, começou sem muitas pretensões no Eixão (Norte e Sul). A cantora Daniela Mercury foi a primeira a se apresentar na Micarecandanga e, esse ano, ela está de volta no Bloco Bizu. Ela vai se deparar com um público cem vezes maior do que em sua primeira apresentação na Micarê.

No início, eram cinco mil pessoas e agora são 500 mil que caem na folia em Brasília. Os moradores das quadras próximas ao Eixão logo reclamaram por causa do barulho ensurdecedor que a festa provocava. O trajeto que os foliões percorriam, incluía as imediações da Rodoviária do Plano Piloto, que à época já estava com suas estruturas abaladas. "Por esse motivo, a Defesa Civil proibiu a passagem dos foliões pela Rodoviária", recorda-se Rodrigo Rollemberg.

Turistas — Depois foi a vez dos parlamentares da Câmara Federal e dos religiosos exigirem a saída da Micarê da Esplanada dos Ministérios. Acabar com a festa jamais. Tanto o Governo, como empresários e os organizadores do evento acreditam firmemente que a Micarê vai ser, no futuro, um dos eventos que mais vai atrair turistas para Brasília. "Mas isso só acontecerá daqui a cinco anos e vai ficar ainda melhor com a implantação do projeto Orla (diversão e lazer na beira do Lago Paranoá)", espera César Gonçalves.

Com opções de lazer na beira do Lago, raciocina o empresário, os turistas virão para a Micarê e ficarão mais dias na cidade.